



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Ata da 2ª. Reunião de 2011 Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais- CCF

1. Apresentação

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 2ª. Reunião Ordinária de 2011 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais, realizada em 31 de outubro de 2011, com início às 17h30 e término às 19h30, na Sala dos Conselhos, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e que tratou da seguinte pauta: 1) Orçamento do FNDCT/Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para 2012 e Preparação das propostas para elaboração do Plano de Investimentos de 2012 2) Balanço da implementação das ações autorizadas em 2011; 3) Subvenção Econômica 4) Informe à respeito da situação dos Documentos de Diretrizes dos FS – CGEE 5) Definição do cronograma e pauta da segunda rodada de reuniões ordinárias de 2011 5.1) Seminário (07/12): ANATEL, ANEEL, ANP e ANTT; 5.2) Comitês gestores dos fundos setoriais 6) Outros Assuntos

Participantes

Membros Titulares e representantes presentes:

Luiz Antonio Rodrigues Elias – Presidente do Comitê e Secretário Executivo do MCTI
Glaucius Oliva – representante do CNPq – Presidente do CNPq
Mariano Francisco Laplane – presidente do CGEE – Presidente do CGEE
Virgílio Augusto Fernandes Almeida – Presidente do CT Info/CATI
Ronaldo Mota – Presidente do CT Energ e Mineral
Marco Antonio Oliveira – Presidente do CT Aquaviário e Transportes
Arquimedes Diógenes Ciloni – Secretário da SCUP

Membros presentes via Vídeo Conferencia

Angelo Fernando Padilha – representante da CNEN – Presidente da CNEN
Carlos Afonso Nobre – Presidente do CT Agro, Bio, Hidro e Saúde

Membros Titulares ausentes (ausências justificadas)

Glauco Arbix - representante da FINEP – Presidente da FINEP
Marco Antonio Raupp – Presidente da AEB e dos CTs Aeronáutico e Espacial

Convidados

Antonio Ibañez Ruiz – Chefe da ASCOF/MCTI
Elianne Prescott – Coordenadora da ASCOF/MCTI
Luiz Henrique M. Canto Pereira – CGBS/SEPED/MCTI

Carlos Alfredo Joly – DEPPT/SEPED/MCTI

José Iram M. Barbosa – AEB

Himilcon Carvalho – FINEP

Ângela M. F. Monteiro – ASCOF/MCTI

Isa M. Gusmão Bérard - ASCOF/MCTI

Elisabeth Saavedra Rivano - ASCOF/MCTI

Fábio Alexandre Barreto - ASCOF/MCTI

Marlos da Matta Agostini - ASCOF/MCTI

Cláudio da Silva Valério – CNPq/MCTI

Lílian Rose Peters - ASCOF/MCTI

Jair Rocha Alves - ASCOF/MCTI

Convidados presentes via Vídeo Conferencia

Denise Maria de Carvalho

Fernanda Totis

Fernando Nielander de Ribeiro

Roberto Vermulm

2. Abertura

O Presidente do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais, Dr. Luiz Elias, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, e apresentando a proposta de pauta, que foi invertida, ficando a definição do Cronograma e pauta da segunda rodada de Reuniões Ordinárias para ultimo ponto. Em seguida falou sobre a proposta de orçamento do FNDCT para 2012 em que se espera um valor total de R\$ 3.762 milhões, que está tramitando no Congresso. Utilizando este valor como referência, subtraem-se os valores de aplicações pré-definidas, ações específicas dos Fundos Setoriais e compromissos anteriores, resultando um valor de R\$ 624 milhões para novas aplicações em 2012, sendo R\$ 311 milhões destinados para as Ações Verticais, R\$ 238 milhões para Ações Transversais e 74 milhões para Ações Transversais específicas para as OS's (IMPA, MAMIRAUÁ, ABTLuS, CGEE, RNP). Estes valores serão apresentados no Seminário dos Fundos Setoriais que acontecerá em dezembro e já há a necessidade de se começar a prever algumas ações para o próximo ano.

Dr. Elias prosseguiu então informando que se mantido o projeto de lei que esta tramitando na câmara dos deputados, a parcela do CT Petro nos royalties de exploração no mar cairão de 25 para 20%. A base de incidência do CT-Petro será reduzida com a nova legislação relacionada a distribuição dos royalties de petróleo e gás natural. Com a desvinculação, a distribuição passa a não ser mais “direta” para o CT-Petro, passa a ser tudo da União, citou como exemplo que se a arrecadação conforme a legislação anterior, fosse de 5 bilhões até 2014, ela passa a ser, no novo regime (arrecadação “para a União”) de 4 bilhões de reais. Falou também que as diretrizes estabelecidas desde a criação dos fundos precisam ser atualizadas e vai entrar no cronograma de pauta de reunião.

Após o informe a respeito do CT-Petro, seguiu explicando que esta reunião tem como objetivo realizar uma primeira rodada, para verificar que demandas, analisar as que podem ser atendidas de forma conjunta, a alcançar algumas posições para que a partir daqui se possa se iniciar a acomodar e consolidar as informações. Citou o exemplo o PROINFRA que está sendo discutido com a CAPES, que apresentou ao Comitê Gestor do CT-INFRA, a proposta clara de fazer o PROINFRA casado com o CNPq, dobrando o valor que é R\$ 60 milhões para R\$ 720

milhões. Falou também sobre a demanda de outras áreas, citando as Fundações de Amparo a Pesquisa e os Conselhos de Secretários de Ciência e Tecnologia, CGEE entre outros, que desejam propor Ações. Informou então que ainda não foi feito nenhum movimento inicial de se contatar os parceiros antes desta reunião, para que não haja uma demanda além da capacidade de recursos.

O Secretário citou ainda Ações importantes em andamento, ressaltando que é importante que continuem recebendo recursos, pois não podem ser paradas, falou então a respeito dos Institutos Nacionais de C&T, que na opinião dele, são de grande importância e devem ser lançados novamente. Citou também alguns Editais estruturais, como o SIBRATEC, e falou da necessidade de se discutir em que áreas o próximo será realizado. Falou ainda sobre os recursos que já estão definidos para serem alocados na EMBRAPA e sobre as discussões que está realizando junto ao Ministério do Planejamento, onde apresentará uma proposta de emenda ao Orçamento, a respeito de Grandes ações.

Em seguida abriu a palavra para que cada presidente apresentasse as propostas de Ações

Dr. Glaucius iniciou a rodada informando suas propostas de Ações para 2012:

1. Edital universal 2012 – R\$ 40 milhões
2. INCT's – R\$ 50 milhões 2012, R\$ 50 milhões 2013
3. Novos campi
4. PNPd – R\$ 6,5 milhões (2012) R\$ 12,5 milhões (2013)
5. Fixação de RH – (nova chamada - R\$ 21 milhões - 2012)
6. RHAe – R\$ 30 milhões (2012), R\$ 30 milhões (2013)
7. Programa de Bolsas de produtividade – R\$ 22 milhões

Em seguida as propostas colocadas pelo Dr. Ronaldo Mota :

1. Embrapa – R\$ 60 milhões
2. Sibratec – R\$ 50 milhões
3. Nanotecnologia – R\$ 50 milhões
4. Demanda de Energia – Áreas: Biocombustível, Energias renováveis, hidrogênio, Smart Grid/bioenergia/fotovoltaica, entre outras – R\$ 50 milhões
5. Carvão mineral - R\$ 10 milhões
6. Minerais estratégicos – terras raras – R\$ 20 milhões
7. Parques tecnológicos – continuidade
8. Incubadoras – R\$ 6 milhões
9. RHAe – R\$ 60 milhões (R\$ 30 milhões – 2012 + R\$ 30 milhões - 2013)

Seguiram então as propostas da FINEP:

Dr. Roberto Vermulm comentou antes de falar dos valores, que tudo o que a FINEP tinha para implementar na Linha 4, não estava tendo um bom andamento por consequência da LDO 2011, pois a FINEP não pode contratar vários projetos com instituições privadas por elas terem mais de 2 prestações de contas em aberto. Falou então sobre os valores para 2012 que são:

1. Edital Subvenção Econômica – R\$ 220 milhões (70 milhões para 2012)
2. FNDCT – Parcerias Estaduais (CONSECT, CONFAP) R\$ 22 milhões.
3. Defesa/TIC/Saúde/ Tec. sociais/Petróleo&gás – R\$ 300 milhões

Dr. Elias ressaltou então que na área da Defesa existe um Comitê trabalhando e ainda não se chegou a conclusão de quais serão as áreas para 2012. Disse ainda que os valores relativos a TIC deverão ser definidos antes pela SEPIN (Dr. Virgilio) que é quem trará as áreas que deverão ser contempladas. Da mesma forma a SEPED (Dr. Carlos Nobre) definirá quais serão os projetos da área de saúde. Com relação a Consect Confap – haverá reunião na próxima semana para discutir com o conselho de secretários sobre as propostas para 2012. Solicitou então que antes que se definam os valores, haja essa discussão com os respectivos Secretários. Deve-se aguardar então uma informação completa para a definição destes valores.

O Sr. Joly, comentou que a FINEP não incluiu a Biotecnologia nos valores áreas citadas, é necessário que se inclua pois é uma área que tem uma grande demanda. Informou também que a SEPED ainda não discutiu sobre isso com a FINEP. Então o Dr. Carlos Nobre, presente via videoconferência, apresentou as seguintes propostas e valores para 2012:

1. Desastres naturais – R\$30 milhões
2. Mudanças climáticas – R\$ 20 milhões
3. Navio oceanográfico – R\$ 5 milhões – Criação Instituto Nacional de Oceanografia - Ciências do Mar
4. Parques Tecnológicos (Biodiversidade) – Consultar quem está conduzindo a Ação
4. Redes (renorbio/centro-oeste/bionorte, concerrado..) – R\$ 40 milhões (Dr. Carlos Nobre enfatizou que estas áreas quase não receberam recursos em 2011)
5. Saúde – R\$ 35 milhões (depende ainda de conversa com Dr. Gadelha)

A CNEN, representada pelo Sr. Ângelo Padilha apresentou então seus valores propostos:

1. Reator multipropósito – R\$ 20 milhões
2. Laboratório Nacional fusão – R\$ 15 milhões

Em seguida, Dr. Marco Antonio Oliveira colocou as seguintes propostas de Ações:

- 1.
2. Criação museus/centros
3. divulgação científica e apoio a eventos científicos
4. Tecnologias Assistivas – R\$ 30 milhões

Obs: Os valores relativos às propostas 1 e 2 serão estimados e encaminhados nos próximos dias.

Dr. Virgílio falou então sobre as propostas da área de Tecnologia da Informação:

1. Renascic – R\$ 7 milhões
2. Formação de RH – R\$ 2,5 milhões
3. Defesa cibernética – R\$ 50 milhões (4 anos), R\$ 5 milhões (2012)
4. Computação em nuvem R\$ 7 milhões (2 anos)

Finalizando a rodada, Dr. Himilcon representando a AEB colocou os valores pretendidos pela área aeronáutica/espacial:

1. Sistemas inerciais
2. Sabiamar – continuidade

O Secretário Elias solicitou ao Himilcon que enviasse uma nota técnica a respeito do Projeto Sábia-mar, para que a demanda seja analisada, visto que um investimento inicial acarretará compromissos para os anos posteriores.

Dr. Elias solicitou então, que todos os valores chegassem por escrito até amanhã, para que se possa consolidar uma tabela, que posteriormente será mostrada ao Comitê.

O Secretário seguiu falando sobre as dificuldades em se consolidar esta demanda, visto que são muito altas e os recursos talvez não atendam tudo. Ressaltou também que como foi posicionado pelo Joli, os valores referentes a área da Saúde ainda serão repassados.

Após as propostas serem apresentadas, o Secretário solicitou uma reunião posterior para que seja fechada uma posição que deverá ser levada ao Ministro, antes de se convocar os Comitês Gestores.

Seguindo para o próximo ponto de pauta, passou a palavra para o Dr. Ibañez que falou então sobre o balanço das ações 2011, informando que basicamente todos os fundos já tem suas Ações em andamento, pois praticamente todos os Termos de Referência já foram assinados e enviados para as Agências. Citou então o CT-Saúde que tem seus TRs já prontos mais ainda esperando por assinatura e o CT-Hidro que ainda depende de um acerto entre a Secretaria e o CNPq para a elaboração dos Trs. Avaliou então que o processo está ocorrendo dentro de uma dinâmica razoável em termos de prazo.

Subvenção Econômica

O secretário falou sobre as áreas que vem sendo contempladas pela Subvenção Econômica desde 2006, Tecnologia da Informação, Energia, Biotecnologia, Nanotecnologia, Saúde, Defesa e Desenvolvimento Social. Ressaltou então sobre a articulação necessária entre os atores institucionais como MCTI e FINEP, MDIC, BNDES, ABDI, MD, MS, MCom., Consecti, Fiocruz, MDS entre outros para a definição dos Temas da subvenção, falou também sobre como tem sido a dinâmica de discussões para essa definição do apoio dos atores envolvidos com Ações conjuntas e paralelas a subvenção econômica, maximizando os resultados.

Ressaltou então a necessidade da relação direta com estes parceiros na definição para os temas da Subvenção 2012 e solicitou aos presidentes que realizem esta articulação e na próxima semana tragam ao comitê as propostas para discussão. Foi sugerido que para subsidiar esta próxima discussão, se tenha também uma avaliação da FINEP com relação as aplicações já realizadas até hoje, para se saber quais são os resultados principais e relevantes.

O Secretário Executivo finalizou o ponto solicitando que este trabalho seja feito, para que se tenha o mais breve possível um rascunho do que será a Subvenção Econômica 2012, as propostas serão apresentadas e delineadas no próximo encontro do Comitê de Coordenação.

O prof. Ibanez seguiu a reunião então falando sobre a questão da definição das diretrizes dos Fundos Setoriais, falou que o MCTI procurou o CGEE, e será feito um termo aditivo ao contrato do mesmo que vai englobar todos os Fundos. O CGEE vai encaminhar uma proposta. O valor do trabalho a princípio será de R\$ 2 milhões e as negociações seguirão para acertar este valor.

Dr. Elias ressaltou a importância de que cada presidente possua alguém acompanhando esses trabalhos junto ao CGEE para que assim que for definido e se iniciar a implementação os presidentes possam ser informados.

Definição do calendário para as próximas Reuniões Ordinárias.

A primeira proposta era que o Seminário e as Reuniões acontecessem nos dias 7 e 8 de Dezembro, mas devido a desencontros de agendas e ao fato de o Ministro não estar no Brasil nesses dias, o Comitê decidiu que será feita uma consulta aos Comitês para saber se haveria Quórum para os dias 14 e 15 de dezembro. Não havendo possibilidade de se realizar nesta data, a data passará a ser dias 1 e 2 de dezembro.

Dr. Ibanez leu então a proposta de pauta para as reuniões Ordinárias, os pontos propostos são:

1. Balanço da implementação das ações de 2011
2. Orçamento de 2012 – cenário cnpq e finep
3. Início do processo de planejamento das ações de 2012
4. Documentos básicos do fs: diretrizes do fs, regimento interno, manual operativo
5. Avaliação dos fundos
 - A. Pesquisa amostral – levantamento de resultados de projetos – ascof
 - B. Avaliação do fs – ipea/cedeplar
6. Sistema sigcti – escritórios virtuais
7. Outros assuntos
 - A. Ata da última reunião
 - B. Calendário de reuniões de 2012

Finalizados todos os pontos em pauta, o Secretário Elias agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.